

# Reservas florestais do ES vão servir como atração turística

Um projeto do Instituto Estadual de Florestas, para se efetuar estudos bio-científicos nas cinco reservas florestais do Estado, exigindo recursos de Cr\$ 4 milhões e 513 mil, foi aprovado na última semana pela Financiadora de Estudos e Projetos — Finep, da Secretaria da Presidência da República. Mostrando-se bastante satisfeito com a aprovação do seu projeto, o presidente do IEF, Ciro Pinheiro Ramalho, anunciou que já dispõe de projetos para tais estudos.

Por outro lado, ainda nesta semana poderá ocorrer a reunião do Conselho Administrativo, nomeado pelo governador Elcio Álvares, que discutirá o Plano Operativo 1978, bem como alterações radicais na estrutura administrativa do órgão. Segundo Ciro, pela Lei 3.043, o IEF está sendo submetido ao Novo Regulamento, traduzido pelo Decreto 1089, de 30 de dezembro último. Com isso, o órgão passará a ter autonomia em diversas atribuições, desvinculando-se de outros para, inclusive, aprovação de recursos.

## CONSELHO

O conselho administrativo do órgão, em nível de direção superior já foi nomeado e constitui-se dos seguintes membros: — secretário da Agricultura, (presidente do Conselho), — presidente do IEF, — representante da Secretaria de Planejamento, — representante do IBDF, — representante da Emater, — da Secretaria de Administração e Recursos Humanos e da Emcatur.

O Decreto número 164 P, de 29 de

março último, ratificou a nomeação do Conselho que, segundo o titular do Instituto, foi escolhido “por serem seus membros, bem como seus órgãos, mais sensíveis às necessidades e ao trabalho do IEF”.

## PLANO OPERATIVO

Segundo o sr. Pinheiro Ramalho “todas as atividades previstas para 1978, e incluídas no Plano Operativo, foram preparadas por atividades desenvolvidas em 77”. Entre elas, a continuidade dos trabalhos iniciados nas Reservas Florestais, no sentido de estruturá-las. Tais reservas podem se tornar, inclusive, atrações turísticas.

Dentre as pretensões do Plano Operativo, destacam-se a intensificação da fiscalização da fauna e flora. Para esse serviço, já foi firmado convênio com o IBDF no valor de Cr\$ 2 milhões. Além disso, prevêem-se grandes atividades relacionadas com a regularização das reservas biológicas estaduais.

Em Comboios já foi iniciada a construção da cerca divisória, de 25 mil metros, com investimentos de Cr\$ 800 mil. Também está em treinamento um contingente de 9 guardas florestais, ainda com previsão para dobrar nesse ano.

Ciro anunciou, também, a intensificação à atividades de fiscalização contra a pesca predatória no Estado. Para isso a verba liberada pela Sudepe foi alterada de Cr\$ 150 mil para Cr\$ 250 mil, contando ainda com a verba da Secretaria de Agricultura de Cr\$ 250 mil.

Reservas florestais do ES vão servir como atrações turísticas. A Gazeta, Vitória, 6 abr. 1978